

**O impacto do covid-19 no Estado e Cidade de São Paulo, Brasil: protocolos,
políticas públicas e prognósticos**

**The impact covid-19 in São Paulo State and City, Brazil: protocols, public policy and
predictions.**

**El efecto de covid-19 en el Estado y la Ciudad de Sao Paulo, Brasil: los protocolos,
políticas públicas y pronóstico**

Recebido: 17/08/2020 | Revisado: 28/08/2020 | Aceito: 29/08/2020 | Publicado: 31/08/2020

Aléxia Vilas Boas

ORCID: <https://orcid.org/0000.0002.5666.5541>

Faculdade Sequencial, Brasil

E-mail: villas_boas@outlook.com

Rosangela Sakman

ORCID: <https://orcid.org/0000.0003.1748.9490>

Faculdade Sequencial, Brasil

E-mail: rosangelasakman@yahoo.com.br

Jander Temístocles de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9890-1242>

Faculdade Sequencial, Brasil

E-mail: temistocles_jander@yahoo.com.br

Resumo

Objetivo: No intuito de caracterizar as ações e protocolos no Estado e Município de São Paulo no enfrentamento ao novo Coronavírus (Sars-Cov-2), realizamos uma revisão de literatura buscando por ações ou políticas públicas, protocolos e planos de ação visando um melhor prognóstico pós-pandemia do Covid-19. **Métodologia:** Optou-se pelo levantamento de artigos publicados em português, no período entre janeiro de 2020 e julho 2020, nas plataformas de base de dados BIREME, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scientific Eletronic Library Online (SciELO) utilizando-se os seguintes descritores: “Covid-19”, “políticas públicas” e “protocolos”. **Discussão:** A emergência de conter o avanço da doença fez com que fossem implantadas medidas restritivas tais como o isolamento domiciliar de casos suspeitos e quarentena de contatos domiciliares, mas também o distanciamento

social em toda a população, bem como o fechamento de escolas e universidades bem como uso obrigatório de máscaras. **Resultados:** A atuação do enfermeiro e de toda equipe médica foi essencial e vital para o enfrentamento da pandemia após orientações da OMS e do MS do Brasil. O estudo apresentado é relevante na medida em que resume as principais ações e protocolos publicados sobre o Estado e Município de São Paulo no combate a esta pandemia sem precedentes no século XXI.

Palavras-chave: Covid-19; Políticas Públicas; Prognósticos; São Paulo.

Abstract

Objective: In order to characterize the actions and protocols in the State and Municipality of São Paulo in confronting the new Coronavirus (Sars-Cov-2), we conducted a literature review looking for public actions or policies, protocols and action plans aiming at a better post-pandemic prognosis of Covid-19, we conducted a literature review looking for public actions or policies, protocols and action plans aiming at a better post-pandemic prognosis for Covid-19. **Methodology:** We chose to survey articles published in Portuguese, between January 2020 and July 2020, on the database platforms BIREME, LILACS, Virtual Health Library (VHL), and Scientific Electronic Library Online (SciELO) using the following descriptors: “Covid-19”, “public policies” and “protocols”. **Discussion:** The emergence of containing the spread of the disease led to the implementation of restrictive measures, such as home isolation of suspected cases and quarantine of home contacts, but also social distance in the entire population, as well as the closing of schools and universities as well as the use of masking required. **Results:** The role of the nurse and the entire medical team was essential and vital for coping with the pandemic after guidelines from WHO and MS in Brazil. The study presented is relevant in that it summarizes the main actions and protocols published on the State and Municipality of São Paulo in the fight against this pandemic unprecedented in the 21st century.

Keywords: Covid-19; Public policy; Predictions; Sao Paulo.

Resumen

Objetivo: Con el fin de caracterizar las acciones y protocolos en el Estado y Municipio de São Paulo en el enfrentamiento al nuevo Coronavirus (Sars-Cov-2), realizamos una revisión de la literatura buscando acciones o políticas públicas, protocolos y planes de acción orientados a una mejor pronóstico pospandémico de Covid-19. **Metodología:** Optamos por encuestar los artículos publicados en portugués, entre enero de 2020 y julio de 2020, en las

plataformas de bases de datos BIREME, LILACS, Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO) utilizando los siguientes descriptores: “Covid-19”, “políticas públicas” y “protocolos”. **Discusión:** La emergencia para contener la propagación de la enfermedad llevó a la implementación de medidas restrictivas como el aislamiento domiciliario de los casos sospechosos y la cuarentena de los contactos domiciliarios, pero también el distanciamiento social en toda la población, así como el cierre de escuelas y universidades así como el uso. se requiere enmascaramiento. **Resultados:** El papel de la enfermera y de todo el equipo médico fue fundamental y vital para hacer frente a la pandemia según las directrices de la OMS y la EM en Brasil. El estudio presentado es relevante en cuanto resume las principales acciones y protocolos publicados sobre el Estado y Municipio de São Paulo en la lucha contra esta pandemia sin precedentes en el siglo XXI.

Palabras clave: COVID-19; Políticas públicas; Predicciones; San Pablo.

1. Introdução

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), estimou a população paulistana em 12.252.023 em 2019. Considerando que o IBGE informa ainda que a população do Estado de São Paulo, em 2019, foi de aproximadamente 45.919.049 pessoas, sendo que a Capital, São Paulo, representa aprox. 26% dessas pessoas.

Tais dados estatísticos são relevantes pois comprovam a grandeza populacional do Estado mais rico e destacado da Federação – e todas as ações tomadas por este Estado e seu Município, refletiram nas ações dos demais entes da Federação, seja por parceria ou inspiração de modelos e protocolos para o enfrentamento conforme destacam Jardim e Buckeridge (2020) é possível que em cada cidade, estruturas urbanas distintas também tenham exercido um papel importante, junto aos demais fatores, no avanço da pandemia, assim sendo, no intuito de caracterizar as ações e protocolos no Estado e Município de São Paulo no enfrentamento ao novo Coronavírus (Sars-Cov-2), realizamos uma revisão de literatura buscando por ações ou políticas públicas, protocolos e planos de ação visando um melhor prognóstico pós-pandemia do Covid-19.

2. Metodologia

Adotamos para este estudo uma pesquisa documental qualitativa e dialética em que foram buscados artigos publicados em português, no período entre janeiro de 2020 e julho

2020, nas plataformas de base de dados BIREME, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando-se os seguintes descritores: “Covid-19”, “políticas públicas” e “protocolos”. Após a coleta de dos artigos, foi realizada a leitura que atendessem os critérios de inclusão. A segunda etapa constituiu-se da seleção dos artigos mais relevantes ao tema, totalizando 15 artigos que foram utilizados. A terceira etapa foi sintetizar todas as informações de forma a encontrar pontos de convergência para a construção de nossa narrativa sobre as ações e prospecções no enfrentamento ao Covid-19 em São Paulo.

Conforme Pereira A.S. et al. (2018), o método dialético penetra o mundo dos fenômenos, através de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade. Empregado em pesquisa qualitativa, considera que os fatos não podem ser considerados fora de um contexto social; as contradições se transcendem dando origem a novas contradições que requerem soluções;

3. Resultados e Discussão

O novo Coronavírus (Sars-Cov-2), que provoca a Covid-19 (Corona Virus Disease-19), começou a se espalhar a partir da província da Wuhan, na China em janeiro de 2020. (, Jardim & Buckeridge, 2020)

Em cada cidade no mundo, o espalhamento de uma doença infecciosa como a Covid-19 pode ser potencializado ou diminuído por diferentes razões.

Ibidem (2020) apontam que algumas medidas têm sido consideradas importantes para deter o avanço das infecções em cidades. Uma das principais é o isolamento social, tema que nos deteremos no próximo capítulo.

Em São Paulo, o Ministério da Saúde confirmou em 25 de fevereiro o primeiro caso de infecção pelo Coronavírus (Covid-19) no Brasil. O paciente foi um homem de 61 anos de São Paulo (Capital, onde se localizam aeroportos e porta de entrada no Estado), que retornara recentemente da região da Lombardia, na Itália, onde havia surto da doença respiratória.

O processo de evolução das infecções parece ser visto melhor como um processo sistêmico (Buckeridge, 2020) em que vários fatores agem em conjunto e a sua influência pode variar de acordo com as condições locais.

Em seu trabalho, buscaram entender como a relação entre os indicadores se altera nos diferentes padrões urbanos, baseados em uma análise sistêmica da cidade de São Paulo. Utilizaram o programa BioNetStat (Jardim et al., 2019), que é capaz de produzir redes

complexas a partir da correlação entre os indicadores.

Para os autores, a construção das redes urbanas paulistanas e cada um dos padrões urbanos foi construída uma rede considerando a correlação entre valores dos indicadores nos setores censitários classificados dentro de cada padrão urbano, ou seja, algumas características dos padrões passam a ser vistas, como a formação de uma sub-rede menos conectada com a rede central no que concerne ao grupo de variáveis de saneamento (água, lixo e esgoto) e de parâmetros habitacionais que influenciam a escala de disseminação do vírus (Jardim & Buckeridge, 2020)

O monitoramento das curvas epidêmicas é sem dúvida uma das principais ações realizadas pelos serviços de vigilância epidemiológica frente a situações de epidemia, como a experimentada na atualidade. (Rafael et al, 2020)

Prosseguem os autores Rafael et al. (2020) declarando que a distribuição da força de trabalho nos países também é fator a ser considerado. Dados do Observatório Global de Saúde da Organização Mundial da Saúde informam que a proporção da força médica é maior em países europeus e quando comparados aos países em desenvolvimento, diferente da Espanha e Itália, países onde cuidados diretos de saúde são prestados quase exclusivamente por enfermeiro graduados, no Brasil o maior número de profissionais dentro da categoria é de pessoal de nível médio, o que dificulta comparar o alcance e efetividade das ações. Vale ainda lembrar que a concentração de profissionais é tradicionalmente maior nos grandes centros urbanos brasileiros como São Paulo, por exemplo.

No que diz respeito à equipe hospitalar, incluindo-se aí os enfermeiros, e face à contemporaneidade da pandemia, Silva e Ribeiro (2020) informam que surgiram evidências que justificam a necessidade de maior compreensão da relação posta entre a pandemia, a saúde biopsicossocial do enfermeiro, incluindo a síndrome de Burnout e a depressão e a qualidade assistencial influenciada por este complexo.

E apesar das campanhas e protocolos adotados na capital paulista, segundo a prefeitura, 1.976 profissionais da saúde estão afastados de suas funções neste momento, sendo que 1.189 deles foram confirmados com covid-19 [a doença provocada pelo novo Coronavírus]. No total, a cidade tem 90 mil profissionais. Desde o início da pandemia, 48 profissionais da saúde da esfera municipal morreram por covid-19, conforme destaca (Cruz, 2020).

O Estado de São Paulo e sua Capital, bem como demais municípios, procuraram implementar políticas públicas contingenciais que além de buscar a diminuição da curva de contágio da doença também olhassem para agravamento da crise econômica no Estado, visto

que as taxas de desocupação (incluindo desemprego) e emprego informal já estavam elevados antes mesmo do início da pandemia (Rafael et al, 2020).

A curva pareceu estabilizar, contudo novos dados da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo em 28 de agosto de 20, foram diagnosticados 11 mil novos casos de covid-19 em 24 horas, o que preocupa os especialistas que veem o risco da curva voltar a crescer até que haja uma prevenção mais efetiva por parte da população dividida entre cumpridores dos protocolos e aqueles que se descuidam ou simplesmente aderem à corrente anticientífica negacionista.

Dentre as ações adotadas pelo município de São Paulo, destaca-se a Orientações para o teleatendimento na Atenção Básica de 24 de julho de 2020 com as estratégias de teleconsulta que é a consulta remota, mediada por tecnologias, com profissional de saúde e paciente localizados em diferentes espaços geográficos conforme Resolução CFM N° 2.227, e telemonitoramento ou monitoramento de parâmetros de saúde e/ou doença de clientes através das Tecnologias de Informação (TICs), por meio das quais esse procedimento pode incluir a coleta de dados clínicos e a transmissão, o processamento de 13/12/2018, Recomendação CFF nº 20, de 23/04/2020.

Consideramos estas medidas adotadas como contingenciais e legitimamente significativas, uma vez que dispomos das tecnologias que proporcionam tais atendimentos e monitoramentos à distância, o que contribui para o distanciamento social e previne o recontágio ou mesmo o contágio do paciente ao se dirigir a uma unidade de saúde para buscar diagnósticos para suas queixas.

4. Considerações Finais

Dentre as ações adotadas pelo município de São Paulo no enfrentamento ao Covid-19 está o distanciamento social, conforme destaca Cruz (2020) em sua publicação que buscou demonstrar os resultados das estratégias de distanciamento social (EDS) tornou-se um fator relevante para obter apoio da população do estado de São Paulo e do Brasil.

Cruz (2020) apresentou seus resultados demonstrando que é visível que as EDS adotadas no município e no estado de São Paulo trouxeram resultados significativos que atrasaram o crescimento dos casos de Covid-19 desde sua implementação. Também mostrou que utilizando esse tipo de série temporal foi possível identificar diferentes tendências para as regiões, permitindo abordagens direcionadas. Além disso, utilizando-se uma série temporal orientada ao óbito, foi possível identificar, para o município de São Paulo, os efeitos das EDS

com o Índice de Isolamento Social (IIS) adotado no estado e fazer uma estimativa bruta para o IIS, que quebra o crescimento da doença.

Outro marco foi a obrigatoriedade do uso de máscaras no estado e município de São Paulo implementada em 7 de maio de 2020 conforme informado pela Folha de São Paulo. Tal medida oferece altos níveis de proteção, como o vírus afeta principalmente o trato respiratório – nariz, boca e pulmões – é altamente contagioso quando as pessoas espirram, tosse ou trocam gotículas respiratórias com outras pessoas (Santos-Silva et al, 2020).

Hallal (2020) realizou um estudo para avaliar a proporção de indivíduos já infectados pelo SARS-CoV-2 no Rio Grande do Sul, Brasil, analisar a velocidade de expansão da infecção e estimar o percentual de infectados com e sem sintomas, e com isso, definir políticas de enfrentamento local.

Diante dos achados e reflexões oferecidas, seria desejável que as demais unidades da Federação a exemplo de São Paulo e Rio Grande do Sul, também tenham documentadas suas políticas públicas e protocolos viabilizando a pesquisa científica para possíveis estudos comparativos que norteiem medidas preventivas para uma eventual nova pandemia que possa advir, tão logo superemos o impacto imposto pelo (Sars-Cov-2).

Referências

Casas, C. P. R.; Silva, J; Castro, R; Ribeiro-Alves, M; Franco, C. M. Avaliação de tecnologias em saúde: tensões metodológicas durante a pandemia de Covid-19. *Estudos Avançados* 34 (99), 2020. doi: 10.1590/s0103-4014.2020.3499.006

Cruz, C.H.B. (2020). Social distancing in São Paulo State: demonstrating the reduction in cases using time series analysis of deaths due to COVID-19. *Rev bras epidemiol* 2020; 23: E200056. DOI: 10.1590/1980-549720200056

Cruz, E. P. (2020, ago.28) São Paulo registra mais de 11 mil novos casos de covid-19 em 24 horas. Agência Brasil. Recuperado de <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-08/sao-paulo-registra-mais-de-11-mil-novos-casos-de-covid-19-em-24-horas>

Hallal, P. C. (2020). Evolução da prevalência de infecção por COVID-19 no Rio Grande do Sul, Brasil: inquéritos sorológicos seriados. *Ciênc. saúde coletiva* 25 (suppl 1) 05 Jun 2020Jun 2020. doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.09632020

Jardim, V. C & Buckeridge, M. S. (2020). Análise sistêmica do município de São Paulo e suas implicações para o avanço dos casos de Covid-19. *Estudos avançados* 34 (99), 2020. doi: 10.1590/s0103-4014.2020.3499.010

Pereira A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Rafael, R. de M. R. et al. (2020) Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil? *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro; 28:e49570, p.4. doi: 10.12957/reuerj.2020.49570

Rivas, A. M.; Herrera, P. C.; Boin-Bakit, C; Soto, R.C. Detección de COVID -19 (SARS-CoV-2) Mediante la Saliva: Una Alternativa Diagnóstica poco Invasiva.

Rodriguez-Morales, A. J.; Cardona-Ospina, J. A.; Gutiérrez-O, E.; Villamizar-Peña, R.; Holguin-Rivera, Y.; Escalera-Antezana, J. P.; Alvarado-Arnez, L. E.; Bonilla-Aldana, D. K.; Franco-Paredes, C.; Henao-Martinez, A. F.; et al. (2020) Clinical, laboratory and imaging features of COVID-19: A systematic review and meta-analysis. *Travel Med. Infect. Dis.*, 101623. doi.org/ 10.1016/j.tmaid.2020.101623

Safadi, M. A. P. (2020) As características intrigantes da COVID-19 em crianças e seu impacto na pandemia. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Departamento de Pediatria, São Paulo, SP, Brasil. *J Pediatr (RioJ)*.;96:265-8. doi.org/10.1016/j.jpmed.2020.04.001

Santos-Silva, P. R; Greve, J M D'A; Pedrinelli, A. Jul/Ago, (2020). Durante A Pandemia De Coronavírus (Covid 19), O Uso De Máscara Melhora Ou Piora O Desempenho Físico? *Rev Bras Med Esporte – Vol. 26, No 4 –*. doi.org/10.1590/1517-869220202604ESP001

São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. (2020) Enfrentamento à Covid-19 em São Paulo: orientações para o teleatendimento na Atenção Básica / Confronting Covid-19 in São Paulo: guidelines for the call center in Primary Care. Disponível em:

http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1116822/24072020_orientacoes_para_o_teleatendimento_na_ab.pdf

Silva, M. O; Ribeiro, A. S. (2020) Enfermeiros na linha de frente do combate à COVID-19: saúde profissional e assistência ao usuário. Research, Society and Development, 9(8), e172985241, (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5241

Wu, D., Wu, T., Liu, Q. & Yang, Z. (2020). The SARS-CoV-2 outbreak: What we know. Int J Infect Dis, 94(1), p.44-8, May.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Alexia Vilas Boas 70%

Jander Temístocles de Oliveira – 15%

Rosangela Sakman – 15%